

SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL, SAÚDE, ECONOMIA SOLIDÁRIA E
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

Autores: Toyota T.; Machado MLT; Moura KR

Resumo:

O trabalho foi desenvolvido pelo grupo de pesquisa e extensão “Políticas e Práticas em Saúde” em parceria com a Incubadora Regional de Cooperativas Populares, ambos da Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, Brasil, através de dois projetos de extensão com ênfases diferentes, porém complementares - “Saúde, cidadania e qualidade de vida” e “Segurança alimentar e nutricional, saúde e desenvolvimento territorial” junto aos cooperados de um empreendimento econômico e solidário.

O objetivo central das atividades foi propiciar aos trabalhadores um espaço de reflexão e ação, visando o desenvolvimento territorial, com melhor qualidade de vida, condições de trabalho e participação social efetiva. Para tanto foram realizadas oficinas e encontros abordando temas como - Alimentação Saudável, Mudança de Hábitos, Segurança Alimentar e Nutricional, Alimentos Funcionais, Qualidade de vida, Trabalho e Lazer.

As atividades de extensão realizadas no ambiente de uma cooperativa geraram um espaço importante de trocas de saberes e construção de experiências para todos os atores envolvidos. Elas foram elaboradas de acordo com a grande necessidade que se apresenta como uma questão de saúde pública, ou seja, a promoção da saúde constituída modernamente por papéis protagonistas sobre os determinantes gerais das condições de saúde, a qual é um produto de amplos fatores relacionados com a qualidade de vida, incluindo um padrão adequado de alimentação e nutrição, entre outros e tendo atividades voltadas ao coletivo de indivíduos e ao ambiente, compreendido num amplo sentido- físico, social, político, econômico, cultural, através de políticas públicas e condições favoráveis ao desenvolvimento da saúde e do reforço (*empowerment*) da capacidade dos indivíduos e das comunidades.

É importante ressaltar a preocupação em deixar claro que os participantes das atividades, de fato, os protagonistas das ações ampliando opções para que eles pudessem exercer uma escolha autônoma a respeito de como se cuidarem através do conhecimento de bons hábitos de vida, tendo a ação educativa em saúde como uma útil ferramenta para o exercício e fortalecimento da cidadania alimentar.